

# PROPTOSE COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

**Paula dos Santos Ribeiro Laborne de Mendonça**

**Fernanda Cotrim Stefanelli**

**Luca Eleutério Salerno Del Menezzi**

**Rodrigo Otávio do Espírito Santo**

# PROPTOSE COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Paula dos Santos Ribeiro Laborne de Mendonça<sup>1</sup>, Fernanda Cotrim Stefanelli<sup>1</sup>, Luca Eleutério Salerno Del Menezzi Rodrigo Otávio do Espírito Santo<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais

## INTRODUÇÃO

A leucemia mieloide aguda (LMA) é uma neoplasia com acometimento ocular raro. O caso relatado demonstra proptose unilateral como primeira manifestação de LMA em paciente pediátrica, com melhora significativa após quimioterapia.

## RELATO DO CASO

H.L.C.S., 2 anos, com quadro de proptose ocular unilateral direita de progressão rápida e indolor, com equimose palpebral associada. Ausência de alterações sistêmicas. Ao exame: AV OD: não fixa, não segue e não sustenta. OD: proptose significativa e equimose palpebral. OE: sem alterações. Mapeamento de retina sem alterações AO. Ressonância Magnética (RM) de órbitas: lesão expansiva e infiltrativa de aspecto neoplásico intra e extraconal envolvendo glândula lacrimal direita, comprimindo nervo óptico medialmente e o globo ocular. Realizada extensão propedêutica. Biópsia de medula óssea: LMA. Paciente encaminhada à oncologia pediátrica, submetida a 7 ciclos de quimioterapia (QT), com redução importante da proptose após 3º ciclo. RM após QT: resolução completa da lesão, discreto tecido residual de aspecto fibrocicatricial, sem lesões expansivas recidivadas. A criança segue em acompanhamento regular, com ausência de recidivas.

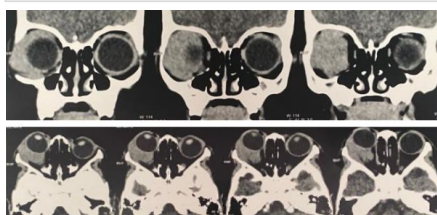


FIG 1. LESÃO EXPANSIVA EM ÓRBITA DIREITA

## DISCUSSÃO

A LMA pode cursar com massas extramedulares em diversos tecidos. É raro o acometimento ocular, embora possa ser a primeira manifestação extramedular da doença e simular outras afecções oculares. A órbita é menos envolvida, e seu quadro característico é com proptose, edema palpebral e quemose<sup>1</sup>. O rabdomiossarcoma é o tumor maligno orbitário mais comum em crianças<sup>3</sup>, porém é necessário diagnóstico diferencial com outras causas de proptose<sup>4</sup>. Portanto, no presente relato, a proptose ocular teve como primeira suspeita o rabdomiossarcoma. No entanto, a biópsia da medula óssea confirmou LMA, o que ressalta a importância da investigação de diagnósticos diferenciais de proptose ocular em crianças. O diagnóstico precoce permitiu uma melhora significativa da paciente com bom prognóstico.



FIG 2. FOTO EVIDENCIANDO PROPTOSE OD



FIG 3. FOTO EVIDENCIANDO EQUIMOSE OD

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DAHER, Nathalie et al. Sarcoma Mielóide Orbitário: relato de caso. *eOftalmo*, v. 4, n. 1, p. 8-14, 2018.
2. EL SALLOUKH, Nasrine Anais et al. Early ophthalmological manifestations of acute myeloid leukemia: current perspectives. *Clinical Ophthalmology*, p.2119-2127,2022.
3. JURDY, Lama et al. Orbital rhabdomyosarcomas: A review. *Saudi Journal of Ophthalmology*, v.27, n.3, p.167-175, 2013.
4. FONSECA JUNIOR, Nilson Lopes da et al. Sarcoma granulocítico em órbita: relato de caso. *Arq. Bras. de Oft.*, v. 68, p. 557-560, 2005.